

O módulo a seguir foi reproduzido para o uso na disciplina Práticas profissionais,
referente ao semestre 2016/2

FICHA TÉCNICA

DIRETOR PRESIDENTE

Wellington Lins de Albuquerque

VICE-PRESIDENTE

George Lins de Albuquerque

DIRETORA ACADÊMICA

Profa. Msc. Cinara da Silva Cardoso

COORDENADORA ADMINISTRATIVA

Leonarda de Almeida Trovão

COORDENADORA DE ENSINO

Profa. Dra. Kelen Priscila de Oliveira Buraslan Marcião

PESQUISADORA INSTITUCIONAL

Profa. Msc. Irene Oliveira

COORDENADOR DE PESQUISA

Profa. Msc. Suelânia Figueiredo

COORDENADOR DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Esp. Edson Estandislau

COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

Prof. Msc. Antônio Luca Grifoni

SECRETÁRIA ACADEMICA

Andreia Maria Brasil de Paula

BIBLIOTECÁRIA

Lorena de Fátima Vidal



ELABORAÇÃO DO MANUAL DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Prof Dr. José Felix da Costa Filho

Prof Dr. Silvio Murilo Azevedo

Prof Msc. Antonio Luca Grifoni

Prof. Msc Gilson Vasquez

Prof. Msc Roseneide Farias

Prof. Esp. Emone de Magalhães Peccini

Prof. Charles Franklin dos Santos



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO
INTRODUÇÃO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO
CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA
DOCUMENTAÇÃO DISCENTE
MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA
OBJETIVOS DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
CAMPOS DE ATUAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS
PROFISSIONAIS
PRÉ REQUISITOS PARA CURSAR A DISCIPLINA PRÁTICAS
PROFISSIONAIS
COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES
INTERRUPÇÃO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS
AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA PRÁTICAS PROFISSIONAIS
HABILIDADES A SEREM RELACIONADAS COM O CURSO
O RELATÓRIO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
DOS CASOS OMISSOS
CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS

ANEXOS:

Anexo 1 – Modelo de Encaminhamento das Práticas
Profissionais
Anexo 2 – Modelo de Cadastro Discente de Práticas
Profissionais
Anexo 3 – Modelo de Ficha de Convenio de Práticas
Profissionais
Anexo 4 – Modelo de termo de compromisso de Práticas
Profissionais
Anexo 5 – Modelo de Controle de Frequência
Anexo 6 – Modelo de Relatório de Práticas Profissionais
Anexo 7 – Modelo de Roteiro de Relatório Final
Anexo 8 – Modelo de Ficha de Avaliação do Supervisor
Anexo 9 – Modelo do Plano de Ensino



APRESENTAÇÃO

A Faculdade Metropolitana de Manaus- FAMETRO, junto a Coordenação do Curso de Tecnologia em Design Gráfico, no uso de suas atribuições regimentais e regulamentares, tornam público, para os interessados o Manual de Práticas Profissionais elaborado com o objetivo de nortear as ações e práticas da Instituição FAMETRO - Manaus -AM, na condução dos processos de práticas profissionais do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico. Contemplado no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, as práticas associadas estão contempladas no Projeto Pedagógico do Curso dadas a compreensão de sua importância no estímulo à prática profissional e a aquisição de conhecimentos aí originados. O presente Manual visa estabelecer as diretrizes que regem a disciplina de práticas profissionais do curso da Faculdade Metropolitana, com o objetivo de facilitar o relacionamento entre Aluno e Professor-Orientador. Ele foi elaborado para que todos os agentes envolvidos na disciplina atinjam um objetivo comum: o compromisso contínuo com a melhoria da qualidade do processo ensino–aprendizagem



INTRODUÇÃO

Considera-se **Práticas Profissionais**, para efeitos legais, o ato educativo escolar supervisionado, orientado e desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do discente para o trabalho produtivo, sendo que este esteja frequentando o ensino regular, na instituição. A unidade temática PRÁTICAS PROFISISONAIS tem caráter prático e obrigatório para a obtenção do grau de tecnólogo em design gráfico; devendo ser desenvolvida individualmente e acompanhado por um professor orientador definido pela Coordenação do Curso. A carga horária das práticas associadas deve contemplar conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso, as **100 horas de atividades totalmente práticas**, contemplando ainda o planejamento, orientação e avaliação das atividades realizadas. As Práticas Profissionais são consideradas tais atividades quando realizadas em empresas ou instituições que desenvolvam atividades relacionadas ao planejamento, organização e execução de **projetos gráficos visuais e digitais** seguindo a normatização do catalogo nacional de cursos. Poderão se inscrever nas Práticas profissionais apenas alunos que tenham cumprido a integralização curricular referentes às disciplinas obrigatórias dos dois primeiro períodos da matriz do curso e matriculado no terceiro período. As Práticas Profissionais são as atividades práticas integradoras da relação sociedade-instituição de ensino superior; e práticas de campo e pesquisas em laboratórios, escritórios e ateliês gráficos entre áreas associadas.

As atividades das práticas profissionais devem seguir os seguintes requisitos:

Sejam reconhecidas e autorizadas pela Faculdade Metropolitana de Manaus;

- Estejam diretamente ligadas aos objetivos e componentes teóricos do Curso;
- Sejam orientadas e supervisionadas pelo Professor Orientador de Estágio;
- Sejam realizadas em período letivo, em contra turno, sem comprometer as atividades escolares;



- Sejam realizadas por alunos matriculados na unidade temática de Práticas Profissionais.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

A atividade prática profissional deverá ser realizada no 3º período letivo do curso, sob a orientação de um professor orientador da disciplina de Práticas Profissionais com o aval da coordenação do curso e orientação direta deste professor.

CARGA HORÁRIA E CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

O desenvolvimento das Práticas Profissionais se dá em horário contra turno do acadêmico, onde sua orientação também é realizada em contra turno Pela disciplina de Práticas Profissionais em sala de aula. A disciplina Práticas Profissionais em sala de aula para orientação acadêmica do discente se dá conforme distribuição de horários determinados pela instituição em um total de cinco horas semanais. A carga horária de atividades das Práticas Profissionais determinará um total de 100 horas distribuídas em 05 horas a cada projeto elaborado, tendo como quantitativo um total de 20 projetos, totalizando às 100 horas de Práticas Profissionais. A carga horária semanal das Práticas Profissionais deve ser de no máximo 20 horas semanais. O aluno não poderá realizar mais de quatro projetos semanais para não exceder a carga horária estipulada semanalmente das Práticas Profissionais. O aluno deverá finalizar sua carga horária com a apresentação de no mínimo 20 projetos de práticas profissionais realizados no período letivo da disciplina conforme relacionado nas avaliações.

Como a disciplina segundo o catalogo nacional de cursos não pode ser constituída como parte da carga horária comum as disciplinas da matriz, deste modo ficou estabelecido à aplicação contra turno da carga horaria comum do período letivo.

DOCUMENTAÇÃO DISCENTE

- A atividade segue a organização e valoração pelas orientações presenciais estabelecidas entre o professor orientador e os estudantes matriculados no período vigente em contra turno para discussão e encaminhamento dos documentos e orientações dos projetos. A entrega pelo estudante, antes do início das atividades, dos documentos correlacionados são:



- Encaminhamento das Práticas Profissionais
- Cadastro Discente de Práticas Profissionais
- Ficha de Convenio de Práticas Profissionais
- Termo de compromisso de Práticas Profissionais
- Controle de Frequência
- Relatório Diário de Práticas Profissionais
- Relatório final de práticas profissionais;
- Documento de avaliação do supervisor;
- Documento de avaliação do professor orientador.

a entrega do encaminhamento para os escritórios e ou núcleo de design fica a cargo do coordenador. Só terá validade como atividade prática profissional, as atividades desenvolvidas pelo estudante, devidamente autorizadas pela Coordenação do Curso, sob a orientação do professor responsável pela disciplina. A atividade deve ser realizada dentro do período letivo, respeitando o calendário acadêmico da Instituição. O relatório de avaliação específico da prática profissional curricular deve estar acompanhada dos documentos de atividades regulamentadas a ser entregue pelo estudante ao professor orientador, acompanhado da avaliação do responsável sendo o profissional orientador e comprovante da carga horária efetivamente cumprida resultando como critérios de avaliações determinados no item métodos de avaliação. O manual de Prática Profissional encontra-se à disposição de alunos e docentes na coordenação e com o professor orientador.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

As Práticas profissionais determina-se por três avaliações institucionais onde estão despostos os métodos de avaliação da seguinte forma:

Avaliação institucional N1

- entrega dos documentos em anexo conforme determinação da coordenação, (consta a responsabilidade e organização documental);

- Encaminhamento das Práticas Profissionais
- Cadastro Discente de Práticas Profissionais
- Ficha de Convenio de Práticas Profissionais



- Termo de compromisso de Práticas Profissionais
 - Controle de Frequência
 - Relatório Diário de Práticas Profissionais
- Participação de no mínimo seis projetos de práticas profissionais, totalizando um mínimo de 30 horas;

Avaliação institucional N2

- entrega dos documentos em anexo conforme determinação da coordenação, (consta a responsabilidade e organização documental);
- Controle de Frequência
 - Relatório Diário de Práticas Profissionais
- Participação de no mínimo oito projetos de práticas profissionais, totalizando 40 horas;

Avaliação institucional N3

- entrega do relatório final de práticas profissionais, conforme determinação da coordenação, (consta a responsabilidade e organização documental);
- Controle de Frequência
 - Relatório Diário de Práticas Profissionais
 - Relatório final de práticas profissionais;
 - Documento de avaliação do supervisor;
 - Documento de avaliação do professor orientador.
- Participação de no mínimo seis projetos de práticas profissionais, totalizando as últimas 30 horas das atividades de práticas profissionais;

OBJETIVOS DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico pelas praticas profissionais terão como objetivo:

Objetivo Geral



Propiciar do conhecimento das competências das artes, comunicação e design, bem como planejar e executar a programação de projetos gráficos visuais bem como executar a produção visual, criando e editando infográficos, páginas e portais da internet e animações em meio digital capazes de promover o desenvolvimento de linguagens eficazes e usabilidade digital, combinando conceitos de navegabilidade e interatividade, elaborar projetos equacionando fatores estéticos, simbólicos e técnicos, considerando também questões dos eixos socioeconômicos, culturais, ambientais e humanistas com possibilidade de atuar nas áreas de design gráfico digital.

Objetivos Específicos

Desenvolver competências nas artes, comunicação e design, para planejar e executar a programação visual de jornais, revistas, livros e outros materiais impressos, produzindo imagens, criando e editando infográficos, páginas e portais da internet e animações em meio digital;

- Promover o conhecimento do processo do desenvolvimento de linguagens eficazes para a usabilidade de suportes digitais, combinando conceitos de navegabilidade e interatividade para execução de projetos digitais;
- Desenvolver habilidades para elaborar projetos gráficos, equacionando fatores estéticos, simbólicos e técnicos, considerando também questões socioeconômicas, culturais e ambientais.

CAMPOS DE ATUAÇÃO P/ REALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

O discente deverá atuar em escritórios da área de planejamento gráfico visual e digital, em núcleos de design, bem como, na própria instituição em unidades que atuem no desenvolvimento e criação de projetos. A realização da atividade permite que o discente participe de modo efetivo do mercado de trabalho, permitindo seu aperfeiçoamento teórico e prático.

As práticas profissionais no Curso de Tecnologia em Design Gráfico poderão ser desenvolvidas em:



- **Laboratórios de Desenho e Representação de Projetos**, auxiliando nas aulas que façam uso do computador, em diferentes cursos que ofereçam tal possibilidade;
- **Laboratório de Maquetes e Prototipagem**, no desenvolvimento de projetos e execução de protótipos físicos;
- **Núcleos, Grupos ou Projetos de pesquisa**, em representação gráfica e digital de projetos, e expressão gráfica.
- **Empresas e Indústrias parceiras**, que atuem nas áreas de design propaganda e marketing e ou áreas associadas;
- **Escritórios de comunicação gráficos visuais e digitais**;
- **Instituições de formação e aperfeiçoamento profissional especializadas** em treinamento de softwares gráficos;
- **Web design**: Projeto, Administração, montagem, acompanhamento e negociação de web sites, blogs e associados.

PRÉ-REQUISITOS PARA CURSAR A DISCIPLINA DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Poderão se matricular na Disciplina de Práticas profissionais apenas alunos que tenham cumprido a integralização curricular referentes às disciplinas obrigatórias dos dois primeiros períodos da matriz do curso ou esteja cursando as disciplinas em forma de dependência devidamente matriculados.

COMPETENCIAS E RESPONSABILIDADES

São competências e responsabilidades:

a. Do Professor Orientador:

- Orientar o aluno para o cumprimento satisfatório das suas atividades de práticas profissionais, bem como, a elaboração dos documentos da unidade temática;
- Montar o cronograma semestral de entrega de documentos para todos os alunos;
- Avaliar o desenvolvimento e o cumprimento das obrigações do aluno na unidade temática;



- Acompanhar o desenvolvimento das atividades de práticas profissionais;
- Discutir e avaliar com a Coordenação do Curso e o colegiado dos professores qualquer problema ou irregularidade percebida quanto à boa consecução do programa de práticas profissionais;
- Intermediar o processo de comunicação entre a supervisor e o orientador;
- Manter arquivo atualizado com acompanhamento da evolução dos trabalhos dos alunos.

b. do Discente

Para a realização Da disciplina práticas profissionais, é necessário o cumprimento dos seguintes procedimentos:

- Efetuar matrícula na unidade temática de práticas profissionais;
- Definir a área e a instituição/empresa onde realizará a atividade;
- Participar das aulas presenciais, conforme horário do semestre;
- Entregar toda a documentação necessária descrita nos item anterior dentro do período determinado no plano de ensino da unidade temática;
- Elaborar e entregar Diário de Campo e controle de frequência.
- O cumprimento da carga horária prática no máximo, até a data definida no plano de ensino para entrega do Relatório Final.
- No caso do aluno que, por qualquer motivo, se desligar da empresa ou instituição concedente, poderá reiniciar o processo de formalização da atividade em outro estabelecimento, desde que haja tempo suficiente para o cumprimento da carga horária prática.
- Os relatórios produzidos devem ser individuais por aluno caso o mesmo desenvolva projetos em conjunto com outros discentes. Identificar os aspectos positivos e negativos no processo de projeção e execução realizados junto ao ateliê de design gráfico da empresa concedente.
- Para a finalização da disciplina de práticas profissionais o acadêmico deve participar em pelo menos 10 atividades de projeção em design gráfico/digital e ou comunicação visual com o relatar do desenvolvimento nos relatórios de execução e no relatório final.



c. do Supervisor

- Receber os discentes das práticas profissionais encaminhados pela coordenação ao Núcleo de Design;
- Supervisionar o trabalho profissional discente através das frequências e relatórios diários;
- avaliação da produção discente;

d. do Coordenador

- Recepção dos planos de aula
- Recepção dos cronogramas de TCC;
- Auxílio acadêmico no preenchimento de documentos;
- Resoluções de Situações e casos especiais;
- Manutenção e guarda dos formulários de TCC;
- Manutenção do relatório de controle final pelo professor orientador;

INTERRUPÇÃO DA DISCIPLINA OU DO COMPROMISSO

Constituem motivos para a interrupção automática das atividades práticas profissionais:

- a) A conclusão, trancamento ou abandono do curso;
- b) O não cumprimento da Concedente, da instituição e do discente sobre suas responsabilidades mencionadas no TERMO DE COMPROMISSO;
- c) O não comparecimento do discente ao campo de trabalho em dias intercalados ou consecutivos.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA PRÁTICAS PROFISSIONAIS

A avaliação da disciplina de práticas profissionais discente será realizada ao longo do período vigente, envolvendo aspectos comportamentais, responsabilidades, ética profissional, conhecimentos técnicos-científicos e profissionais.

São também elementos de avaliação:

- Entrega de todos os documentos e atividades acadêmicas;
- Entrega dos Relatórios e ou Análise Organizacional;
- Avaliação da atividade, realizada Concedente.

Será considerado aprovado o aluno que cumprir todos os requisitos acima mencionados e obtiver conceito de aprovação. O não cumprimento dos prazos apresentados na entrega dos documentos



integrantes do processo acarretará na reprovação do aluno nesta unidade temática, bem como uma ausência superior a 25% nos encontros com o Professor Orientador.

Caso as atividades acadêmicas requeridas não atendam aos níveis de exigência necessários, o aluno terá o período de até a data da N3 da avaliação institucional do curso determinada em calendário acadêmico. E caso necessário a realização de alterações e reapresentá-los, o discente deverá solicitar segunda chamada.

Nesse caso, mantendo-se o resultado “Ainda Não Satisfatório” ou “Insatisfatório”, o aluno estará automaticamente reprovado na Unidade Temática.

HABILIDADES A SEREM RELACIONADAS COM O CURSO

A atividade de estágio se relaciona com os objetivos do curso e com o perfil definido para o concluinte, na medida em que:

- Oferece a oportunidade de aplicar os conhecimentos aprendidos no decorrer do curso;
- Propicia o conhecimento da realidade produtiva e a interação com os meios de produção;
- Favorece a convivência com os profissionais atuantes na área;
- Estimula o trabalho em equipe;
- Oportuniza a construção do conhecimento ao propiciar a interação com o outro e com o meio;
- Permite o enfrentamento de problemas reais a serem solucionados;
- Amplia a capacidade do aluno em aplicar a visão sistêmica nos projetos;
- Provoca no aluno um interesse maior pelos conteúdos ministrados em sala de aula, tornando-o um indivíduo participativo capaz de destacar experiências e questionar procedimentos propostos;
- Favorece a mudança de atitude e a transformação da realidade ao estimular no estagiário a reflexão sobre a sua ação a partir da experiência vivida;
- Possibilita o exercício da ética e da responsabilidade social.

O RELATÓRIO DA DISCIPLINA PRÁTICAS PROFISSIONAIS

O relatório de práticas profissionais é um documento fundamental no contexto da disciplina, pois reflete e refrata a vivência do exercício da



profissão (docente-discente) e ou (orientador – orientando) e possibilita a análise crítica do ato pedagógico. Zabalza (1998), ao se debruçar sobre os discursos a respeito da prática de ensino, entre eles o relatório, assim se reporta “essa documentação depois permitirá revisar o processo, possibilitará a publicidade do trabalho, para defender-se de críticas, para poder solicitar novas ajudas, etc. Mas o importante é que fica a constância física do trabalho realizado, possibilitando assim a construção de uma espécie de “memória” história (una banca dati) das ações. (ZABALZA, 1998, p. 192).

DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão dirimidos pelo Coordenador do curso de Design.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta das contribuições aqui apresentadas deve possibilitar a vivência de condições reais de trabalho na prática docente de sala de aula. O objetivo a ser alcançado é que o aluno desenvolva capacidades de uso da linguagem por meio de leitura, de produção textual e de análise linguística, de modo que ele consiga perceber e compreender seus significados nos diferentes campos da atividade humana. As atividades a serem pensadas, em ambiente propício à comunicação, à solidariedade, à cooperação e à participação, levarão ainda ao desenvolvimento de atitudes críticas e criativas. Eis o desafio: colocar-se nesse movimento de interlocução como mediador dos conhecimentos a serem ensinados e aprendidos e como alguém que também tem o que aprender com seus alunos, suas vivências, seus limites e suas potencialidades.

REFERENCIAS

- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- _____. **A formação social da mente**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989a.
- ZABALZA, M. A: El Practicum en la Formación de los Maestros. In: RODRÍGUEZ, Marcos *et al.* (Coord.). **La Formación de los Maestros en los Países de la Unión Europea**. Madrid: Narcea, 1998.



ANEXOS:

Anexo 1 – Modelo de Encaminhamento das Práticas Profissionais

Anexo 2 – Modelo de Cadastro Discente de Práticas Profissionais

Anexo 3 – Modelo de Ficha de Convenio de Práticas Profissionais

Anexo 4 – Modelo de termo de compromisso de Práticas Profissionais

Anexo 5 – Modelo de Controle de Frequência

Anexo 6 – Modelo de Relatório de Práticas Profissionais

Anexo 7 – Modelo de Roteiro de Relatório Final

Anexo 8 – Modelo de Ficha de Avaliação do Supervisor

Anexo 9 – Relatório de controle de documentos pelo professor orientador.

